



M^a Rita de Jesus

Escutar, decidir, agir

Escutar, decidir, agir são três verbos que se interligam em atos comportamentais quotidianos. Com início na «escuta» o sujeito evolui para um segundo momento a «decisão» e avança finalmente para a «ação». A este nível diremos que tudo não passa de uma verdade “de la Palisse”, pois qualquer um dirá: *“mas que haverá de novo em tal raciocínio humano?”* Nada mais que uso de bom senso para uma mente límpida.

E se passarmos ao nível da escuta d’Aquele que tudo fez e continua fazendo para que o ser humano preste um ouvido atento à sua Palavra e se disponha a uma relação pessoal com Ele, o seu Deus Criador?

Ao transpor este limiar o coração enche-se de Deus que fala, que atrai e simultaneamente envia a outros, pois a todos quer atrair a si. Não teria sido esta dinâmica que os Apóstolos experimentaram no Tabor? Recordemos a intervenção de Pedro: «Senhor, é bom estarmos aqui...» (Mt 17,4) Mas Jesus só tem uma atitude: “convidar a descer do monte para junto dos demais” uma vez que é aí onde se encontra o campo de ação. Aí se realizará a Palavra do Pai: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus todo o meu agrado. Escutai-o» (Mt 17,5).

Passando pela Transfiguração creio ser claro esta passagem da escuta à decisão. Ajudados pela Palavra de Jesus, os Apóstolos passaram da escuta do Pai, dos Profetas, de Jesus à decisão de descer o monte para o encontro com todos os que haviam ficado na base deste mesmo monte. Começa aqui a terceira etapa da vida de todo aquele que se abre à escuta de Deus que fala e impele a trabalhar com todos quantos o Senhor coloca no caminho dos que o Senhor chama a servir, a quem necessita de ajuda.

Assim fez Maria, tornando-se exemplo para nós de escuta ativa, decisão pronta e ação concretizada em serviço ao partir para casa de sua prima Isabel após a Anunciação do Arcanjo São Gabriel.

Terminada esta reflexão sobre a “escuta, decisão e ação” pergunto-me: «e que terá a dizer-nos a Irmã Maria Rita de Jesus de junto do seu Menino Jesus a quem muito amou e cujas palavras escutou com paixão e procurou pôr em prática apaixonada e apressadamente como se lê nos seus escritos dos quais aqui se referem algumas passagens da agenda 13 e alguns escritos que dirigia aos seus colaboradores na divulgação da devoção ao Menino Jesus de Praga e a Nossa Senhora Menina Rainha mediante as entronizações das respetivas imagens. Nestes escritos dirigidos aos seus colaboradores encontramos 189 vezes “depressa/andem depressa” e 181 vezes a expressão “já já”.

“Há mil razões para que seja [um Organismo] Mundial [de apostolado] começando por uma Nação e lá vai indo passando às outras nações!!! como foi e é do meu Divino Coração!! o Organismo Mundial prepara o efeito requerido para o meu Culto à minha Realeza Infantil.

Eu quero reinar nos povos!!! Eu quero reinar nas famílias!!! Eu quero reinar nos corações!!! Eu quero reinar nas almas!!! Nada mais que todos unidos! serão unânimes!!! em Me reparar! em Me amar!!! em Me honrar!!! em Me glorificar!!! Eu quero que Me respeitem na minha Realeza Infantil - como Senhor e Rei!!! Devem de me glorificar

nas ações! devem-me glorificar nos sentidos!!! Devem-me glorificar nas honras devidas!!! O seu Deus e Rei!!!” – Agenda 13

“Andem depressa” – Bilhete 1185

“Diz-lhe que ande depressa” – Bilhete 1195

“Depressa há somente um mês - Depressa leve já as Imagens já devem de estar prontas; Não demorem - Depressa - Faz violência a Carmen com Imagens de Madeira” – Bilhete 1215

“Anda depressa com as Imagens – está a passar-se o tempo das comunhões das crianças” – Bilhete 1546

“O tempo está de secar pedras – andem depressa com essas 10 Imagens” – Bilhete 1546

“Beatriz

O senhor Valdemar que procure já já para meu descanso na Povoa e Vila do Conde – e arredores – não percas tempo – trata de ires a Trofa não demores as Imagens já estão prontas – Depressa que depois não posso falar – Trata já de tudo” – Bilhete 1360

“A Elsa que venha já já aqui falar comigo não faltem – Venham já” – Bilhete 1388

“Leva já já a Imagem e vai uma Nossa Senhora de massa para Ela” – Bilhete 1406

Chegada a este ponto desta minha reflexão resta-me expressar a convicção que se me impõe: a Irmã Maria Rita de Jesus deixa-nos um exemplo de escuta ativa da Palavra de Deus que lhe era dirigida em situações várias, nomeadamente nos seus colóquios íntimos com o seu Divino Reizinho. E a ela ouso aplicar as palavras do Papa Francisco aquando da celebração mariana do terço em 1 de Junho, 2013: *“a forma de agir da mãe de Jesus deve ser um modelo para os cristãos: escuto a Deus e escuto também a realidade diária; atenção às pessoas, aos factos, porque o Senhor está à porta da nossa vida e bate de muitos modos, colocando sinais em nosso caminho.”*

E termino orando: **Maria, Mulher da escuta**, abre os nossos ouvidos; faz com que saibamos ouvir a Palavra do teu Filho Jesus [...] Faz com que saibamos ouvir a realidade em que vivemos. [...]

Maria, Mulher da decisão, ilumina a nossa mente e o nosso coração, a fim de que saibamos obedecer à Palavra do teu Filho Jesus, sem hesitações. [...]

Maria, Mulher da ação, faz com que as nossas mãos e os nossos pés se movam «apressadamente» rumo aos outros, para levar a caridade e o amor do teu Filho Jesus. [...] (cf. Papa Francisco, em Fátima 2017)

Maria Celeste Catarino fmnns

ENTRONIZAÇÃO DO MENINO JESUS DE PRAGA E NOSSA SENHOR MENINA RAINHA NA CAPELA DA SENHORA DO "Ó" LOMBA, GANDOMAR

Entronização de imagens do Menino Jesus de Praga e Nossa Senhora Menina Rainha é prática que continua a acontecer em nossos dias em várias Igrejas do nosso Portugal.

No presente boletim damos destaque à entronização das imagens do Menino Jesus de Praga e de Nossa Senhora Menina Rainha na Capela da Senhora do "Ó" na Freguesia da Lomba, Concelho de Gondomar. As imagens oferecidas pela obra da Irmã Rita, foram o resultado de uma forte vontade da devota D. Lucília que insistentemente solicitava ao Pároco local, que acolhesse as imagens na Capela o que acabou por conseguir aquilo que a sua fé lhe ditava: as imagens tinham de estar presentes na sua Comunidade.



Mas considerando a fé que em nossos dias move tantos a zelarem para que o Menino Jesus de Praga e Nossa Senhora Menina Rainha continuem a estar presentes na vida das pessoas foi bebida junto da Franciscana Irmã Maria Rita de Jesus que recebeu diretamente do Jesus da sua vida este mandato de o fazer conhecido assim como os favores que Ele proporciona a quem o

acolhe em suas vidas. Por mandato direto do seu Menino Deus foi constituída Arauta de dois Apostolados: *O da Infância e Realeza de Deus Filho Integrada na sua já antiga Miraculosa Imagem de Praga; e o da Infância de Maria Santíssima Mãe de Deus Filho.* (cf. Agenda 14)

E mais se lê ainda nas Agendas 21 e 22 respetivamente:

Minha amada Gertrudes! quero a minha Infância agora mais do que nunca! quero que a minha Imagem seja a Miraculosa que há 3 séculos mostrei aos homens para que se lembrassem que Deus se fez criança! e como criança sou o mesmo Senhor Omnipotente! Quero que Me respeitem quero que Me amem! quero que Me glorifiquem! na minha Infância! [...] Quero que falem às crianças! aos velhos! à juventude! a todos os homens! a todas as almas! [...] a minha Infância foi o meu primeiro Calvário!!! (cf. Agenda 21)

Minha grande alma amas mais o teu Deus amando a tua Mãe Imaculada Conceição! Agora quero a minha Infância conhecida como a de meu Divino Filho! [...] Eu também quero a minha Realeza integrada na minha Infância! Quero estar vestida de Rainha! [...] Eu preciso de ti!! Meu Divino Filho! Mais ainda! Ora! Mais! Veste-me de Rainha!! A minha Sagrada Imagem! Que vais fazer! Tal qual viste!!! Sim? Rainha! Rainha!!! Integrada na minha Infância!! de 2 anos apenas!! Sim? [...] a imagem deve ser de menina e de rainha! [...] Amei-te ao ponto de Me mostrar! A Meu Divino rosto infantil!!! (cf. Agenda 22)

Este mandato de Jesus teve da parte da Irmã Maria Rita de Jesus toda a escuta, com consequente decisão para uma ação efetiva que

transmitiu a todos os seus colaboradores que são hoje o seu braço atuante nos mais diversos pontos do nosso Portugal e além-fronteiras. É precisamente esta missão recebida e transmitida que podemos ler na Agenda 8:

Quero que faças as Entronizações mundiais! Quero reinar nos lares, famílias, europeias. Quero nos distritos da Europa.] nas universidades! nas câmaras! nos asilos! nos colégios, nos ateliers, Nas comunidades! Quero ir até aos sertões, às Africas – ao meio dos pretinhos! Quero dar-lhes a conhecer o Rei Pequeno! De Praga e de todo o mundo! que é para todo o mundo! Sim é preciso mais Gertrudes. Quero as Entronizações mundiais nas Igrejas em primeiro lugar depois nas almas e nos corações – quero reinar nos lares, nas famílias, nas escolas, nas fábricas, nos ateliers, em toda a parte, no comércio! nas feiras!

E para os menos familiarizados com os escritos da Irmã Maria Rita de Jesus ela é diversas vezes apelidada de Gertrudes o que se fica a dever à sua devoção a Santa Gertrudes de Helfta (1256-1300?) exemplo notável da devoção aos mistérios da Humanidade de Cristo, sobretudo o mistério da Encarnação e da Paixão de Jesus como refere Henrique Manuel S. Pereira na biografia "Rita de Jesus/ Paixão pela infância de Jesus/ compaixão pela dor humana" p. 185.

Estas entronizações tiveram grande visibilidade com a procissão e respetivos andores após a Eucaristia que teve início às 12:00h do dia 17 de setembro de 2023.

Arq. José Maria Quinta / M. Celeste fmns

AMIGOS E COLABORADORES DO APOSTOLADO DA IRMÃ MARIA RITA DE JESUS

Como se lê no artigo precedente sobre a entronização do Menino Jesus de Praga e Nossa Senhora Menina, na freguesia da Lomba, em Gondomar, os dois Apostolados confiados à Irmã Maria Rita de Jesus continuam em plena atividade em nossos Dias. Mas pergunto: "E a quem se deve tanta vitalidade?" A resposta é pronta: "Aos seus fiéis colaboradores de hoje e de ontem" Ora, para os colaboradores de ontem, a nossa atenção foca-se no Senhor Vítor Manuel Correia Cardoso notável jornalista de vários

jornais nomeadamente os de tiragem no Barreiro, Setúbal e Algarve. Pessoa de reconhecido saber e competência profissional, aliava estes a uma fé firme e contagiante.

E novamente surge uma pergunta: "E como pôde um indivíduo dedicado às Artes e Letras chegar ao conhecimento da Congregação da Irmã Maria Rita de Jesus por quem se deixou apaixonar pelo Menino Jesus de Praga e por Nossa Senhora Menina Rainha?" Quando a escolha da providência recai sobre este/a ou

aquele/a, os caminhos abrem-se sem obstáculos considerados humanamente normais. E assim aconteceu com o Senhor Vítor Manuel Correia Cardoso. Tendo a mãe da sua Esposa, Maria de Lurdes, entrado no Centro Social Nossa Senhora das Graças, em Camarate, estava aberta a porta para a comunicação com a Irmã Maria Benilde de Sousa Rangel, então Provincial de Portugal, a quem mais tarde veio a ser confiada a missão da colaboração no processo de entronização da Causa de Beatificação da

Irmã Maria Rita de Jesus. Este conhecimento tornou-se contagiante e eis que o Senhor Vítor Manuel Correia Cardoso começa a tomar parte regularmente todos os anos nos encontros dos chamados Amigos da Irmã Maria Rita de Jesus realizados ora em Gondomar, ora em Marco de Canavezes. E se os contágios se consideram, à primeira vista, nocivos, este veio a evidenciar-se altamente positivo: o amor ao Menino Deus e a sua Mãe, a Senhora Menina Rainha, entrou no coração do Senhor Vítor Cardoso e a comprová-lo tenha-se em consideração as imagens respetivas que tinha no seu quarto e o empenho que demonstrava com a colaboração dada ao apostolado da Irmã Maria Rita de Jesus divulgando e distribuindo os Boletins “M^a Rita de Jesus” que lhe chegavam a Setúbal.

Todos sabemos bem que a fé não se vive em abstrato, mas no concreto das situações da vida. Então aqui se deixa o testemunho real envolvendo os que com ele conviveram e com ele privaram nos momentos fortes de vivência da fé. Encontrando-se já em cuidados intensivos,



a família – a Irmã Ausenda de Lurdes fmsns – perguntou-lhe se se sentia preparado para o encontro com Jesus, ao que ele respondeu prontamente: “Estou sim e a Irmã Maria Rita de Jesus virá buscar-me”. Em grande tranquilidade dizia à família para não ficarem tristes porque iria

para o céu uma vez que ia ao encontro da Irmã Maria Rita de Jesus.

A sua Paróquia, na pessoa do Pároco de Nossa Senhora do Rosário, teve para com ele um último gesto de muita estima ao recebê-lo diretamente do Hospital para a Igreja Paroquial onde as exéquias foram celebradas em concelebração do Padre José Carlos, sacerdote Paulista e do Pároco.

Vidas como esta ajudam-nos a prosseguir rumo ao Além cheios de confiança para o Encontro com o Deus da nossa vida.

Este testemunho, chegado até nós pela Irmã Ausenda de Lurdes, tem a coincidência de chegar precisamente para a comemoração do primeiro aniversário da sua partida para junto de Deus e da sua muito querida Irmã Maria Rita de Jesus. Senhor Vítor Manuel Correia Cardoso, aceite o nosso reconhecimento e continue a acompanhar-nos neste nosso peregrinar sobre a terra.

*Testemunho enviado
por Irmã Ausenda de Lurdes fmsns*



GUERRA OU PAZ?

Interrogação dilacerante que em nossos dias a humanidade se coloca ao ver tantos seres inocentes apanhados pelas trágicas consequências bélicas dos nossos dias. Com o aproximar da celebração da chegada do Príncipe da paz ao nosso mundo, o coração fica entristecido quando estabelece o paralelo entre as palavras pronunciadas pelos Anjos anunciando o seu nascimento - «*Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens do seu agrado*» (Luc 2,14) - e a realidade chegada até aos nossos olhos através dos meios de comunicação social:



Recordemos os sentimentos de São João Paulo II em 25 de fevereiro de 1981 diante do monumento «PEACE MEMORIAL PARK» de HIROXIMA e, com ele, rezemos pela paz que tanto falta em nossos dias:

*“Por momentos, calem-se as notícias da guerra
e erga-se uma prece pela paz:”*

*Escuta a minha voz
porque é a voz das vítimas de todas as guerras
e da violência entre os indivíduos e as nações;*

*Escuta a minha voz,
porque é a voz de todas as crianças que sofrem
e sofrerão todas as vezes
que os povos depuserem a sua confiança
nas armas e na guerra;*

*Escuta a minha voz,
quando Te peço para infundir nos corações
de todos os seres humanos
a prudência da paz,
a força da justiça e a alegria da amizade;*

*Escuta a minha voz,
porque falo pelas multidões de todos os Países
e de todos os períodos da história
que não querem a guerra
e estão prontas a percorrer o caminho da paz;*

*Escuta a minha voz
e dá-nos a capacidade e a força
para podermos responder sempre ao ódio com o amor,
à injustiça com uma dedicação total à justiça,
à necessidade com a nossa própria participação,
à guerra com a paz.*

*Ó Deus, escuta a minha voz
e concede ao mundo para sempre a Tua paz.”*

Estrela de Assis

**HORÁRIO DA ABERTURA DO JAZIGO DA
IRMÃ MARIA RITA DE JESUS EM AGRAMONTE
- PORTO**

O Jazigo da Irmã Maria Rita de Jesus pode ser visitado durante o ano 2023 no último Sábado de cada mês.

HORÁRIO	Janeiro	28	Maio	27	Setembro	30
10:30h - 12:30h	Fevereiro	25	Junho	24	Outubro	28
14:30h - 16:30h	Março	25	Julho	29	Novembro	25
	Abril	29	Agosto (sujeito a confirmação)	26	Dezembro (3.º sábado)	16

Para conhecimento dos interessados:

A Sagrada Eucaristia, na Capela do Hospital de Santa Maria, Porto, no último Domingo de cada mês, às 10h30, é celebrada em honra do Menino Jesus de Praga e Nossa Senhora Menina Rainha,

pedindo a Beatificação da Irmã Maria Rita de Jesus. Aqui viveu alguns anos, continuando o seu apostolado, com uma profunda intimidade, com a Infância de Jesus e de Nossa Senhora Menina Rainha. Sendo fiel ao pedido de Jesus,

sempre que podia, falava da Infância de Jesus e de Nossa Senhora Menina Rainha. Agora a missão ficou para todos nós para que as famílias e crianças se apaixonem a ter uma Infância como Jesus e Nossa Senhora Menina.

**Junto do Menino Jesus,
a Irmã Rita continua activa**

Agradecimento à Serva de Deus Maria Rita de Jesus

Venho agradecer ao Doce Menino Jesus e Nossa Senhora Menina a grande ajuda que me deu numa aflição, por intercessão da minha querida amiga Maria Rita de Jesus.

Tive uma queda com a cadeira onde estava sentada. Ao levantar-me a cadeira escorregou e eu fiquei entalada entre um guarda-vestidos e a parede. Não tinha onde me agarrar para me levantar. Com os graves problemas da coluna que tenho aleijei-me e estava sozinha no quarto. Uma sobrinha minha ouviu o barulho e quando me viu ficou mais aflita do que eu, pois ela também estava doente.

Ela chamou também pelo auxílio divino como eu estava pedindo e foi chamar o marido enquanto eu continuei pedindo ajuda do Céu. Encontrei maneira de me levantar, mas fiquei um pouco a tremer por dentro. Passado algum tempo fui descansar. Ao deitar-me senti tal aflição que pensei que ia morrer, pois por dentro da minha cabeça tudo andava às voltas. Na aflição pedi à Irmã Rita de Jesus e aquela aflição foi passando com o favor de Deus. Mas depois, à noite, senti grande medo de me deitar com receio que me desse igual aflição. Pedi de novo à Irmã Rita e, graças a Deus, só senti e só senti uma leve coisinha. Prometi publicar a graça para glória de Deus e bem da alma da nossa querida Irmã Maria Rita de Jesus.

E ainda:

Apanhei uma rouquidão que começou por uma tosse seca. Tomei tudo dos primeiros socorros. Tomei limão, mel e pastilhas para chupar, etc. Assim andei 3 semanas. Agora, já aflita sem voz, pedi ao médico outro remédio, mas entrei em angústia. Pedi à querida Irmã Rita que pedisse por mim. Gosto de fazer adoração ao Santíssimo Sacramento cantando, mas estive 15 dias sem voz. Ao regressar a uma adoração pedi diante de Nosso Menino Jesus que me ajude para eu cantar Seus louvores e cantar a Nossa Senhora para lhe agradecer a Sua proteção de Mãe Celestial. Já nesse dia senti um alívio e seguí pedindo. Cheguei a pensar que fosse alguma coisa grave. De novo a querida Irmã intercedeu por mim e com a ajuda dela estou recuperando a paz e a voz.

Alcina Tato



www.facebook.com/ppfmns/

Estimados Amigos, com as ajudas recebidas dos leitores do Boletim "Mª Rita de Jesus", tem-nos vindo a ser possível manter a elaboração e divulgação desta publicação pelo que vos estamos muito reconhecidos. A par do envio em moldes já conhecidos, publicaremos também cada Boletim, em tempo oportuno, na página da Irmã Mª Rita de Jesus no site da Congregação, e na página dos Amigos da Irmã Maria Rita de Jesus no Facebook. Todas as ajudas continuarão a ser muito bem-vindas.

Nº da conta 2102193510001 / IBAN PT50 0079 0000 2102 1935 1017 7

Oração

Senhor Deus misericordioso e compassivo, próximo da humanidade pelo mistério da Encarnação de Jesus Cristo, que destes à Irmã Rita de Jesus a graça de amar e difundir a devoção à infância do Menino Deus e de ser alento de confiança dos doentes e dos aflitos, concedei-nos a graça de...

Isto vos pedimos para honra, glória e louvor de Jesus Cristo, que curou os doentes, consolou os tristes e deu conforto aos aflitos.

Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.
Amen.



*Com aprovação eclesialística
D. Armindo Lopes Coelho*

Como prova de agradecimento, por graças recebidas por intermédio da Irmã Rita de Jesus, enviamos estas ofertas para o seu processo de canonização:

Deolinda Maria Vieira Fonseca – 20€; João Miguel Ribeiro Trindade – 50€; Maria de Fátima Freitas Neves – 100; João Miguel Ribeiro Trindade – 50€; Deolinda Maria Vieira Fonseca – 20€; Amigos de S. João de Lobrigos – 30€; Amigos de Vila Maior – 40€; Amigos de Sanhoane – 20€

Agradecemos a vossa colaboração e para todos pedimos a proteção da Irmã Maria Rita de Jesus.

Boletim Ir. Mª Rita de Jesus

Edição e Propriedade · Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora
Redacção e Administração · Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora
Rua Dr. Carlos Ramos, 50 / 4200-055 Porto / Tel 228327850 / www.ppfmns.pt
Tiragem · 4.500 exemplares / Distribuição gratuita
Concepção e execução gráfica · LabGraf

Devem comunicar as graças obtidas para:

Secretariado da Ir. Maria Rita de Jesus
A/C da Ir. Maria Celeste Catarino
Rua Manuel Ribeiro de Almeida, 141
Quinta da Azenha · 4420-195 Gondomar